

ATIVIDADES PRÁTICAS DE BIOLOGIA CELULAR NO ENSINO MÉDIO: PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO MAIS EFICAZ E DINÂMICO, DOURADOS/MS-BRASIL. Vaini, Jussara Oliveira¹., Crispim, Bruno do Amaral²., Teixeira, Tatiane Zaratini¹., Pereira, Maria Fernanda Ramos³., Fernandes, Marcos Gino². ¹Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados-MS. ²Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados-MS. ³Escola Estadual Vilmar Vieira Matos, Dourados-MS. jussaravaini@hotmail.com

Aulas práticas de Biologia Celular desempenham funções importantes: permitem aos alunos contato direto com os fenômenos celulares, manipulação de equipamentos e observação de organismos. Desenvolvem, ainda, conceitos científicos, permitindo que os estudantes aprendam abordar objetivamente o seu mundo e desenvolver soluções para problemas complexos. Ensino sem aulas práticas gera conhecimento descontextualizado com relação a produção de conhecimento científico, prejudicando o entendimento das questões éticas e sociais. Formação exclusivamente teórica e sem qualidade de informação prática resulta na falta de explicações de como o conhecimento é produzido, e na dificuldade em estabelecer relações claras entre a realidade do cotidiano e o conhecimento adquirido. Dessa forma, o ensino de Biologia Celular deve ser dinâmico e eficaz, originado em vivências concretas, onde o desenvolvimento de aulas práticas é uma necessidade. Sendo assim, o projeto de extensão: “Iniciação a Aulas Práticas de Biologia Celular para Alunos do Ensino Médio da Rede Pública de Dourados”, teve como objetivo, propiciar aos alunos um momento de reflexão e investigação que os possibilitassem por meio de aulas práticas, estabelecerem relação com a teoria, focando conhecimento da estrutura e funcionamento da célula. O público alvo do projeto foi alunos do 2º e 3º ano regular noturno da Escola Estadual Vilmar Vieira Matos, Dourados/MS - Brasil. Como a escola não possui laboratório de Biologia, apenas material pedagógico em pequena quantidade, surgiu o interesse em realizar aulas práticas de biologia celular com seus alunos. As aulas práticas foram realizadas em semanas alternadas, com duração de um ano, onde os alunos ocupavam dois laboratórios da Universidade Federal da Grande Dourados. Os alunos vieram à UFGD acompanhados do professor responsável, e com o ônibus da própria Universidade. Portanto, esse projeto de extensão visou a ministração de aulas práticas de biologia celular, permitindo uma melhoria no entendimento do conteúdo teórico aprendido pelos alunos na escola, além de desenvolver nos acadêmicos ministrantes da UFGD, entendimento sobre uso de modelos didático-práticos que facilitem o processo ensino-aprendizagem em Biologia Celular Básica, pois, ao longo da graduação, é imprescindível que estudantes estejam envolvidos em projetos de extensão para o aprimoramento do saber científico, o que irá garantir diferencial mercadológico e amadurecimento acadêmico. Observou-se, através de questionários, o interesse destes alunos em participar das aulas práticas, manipular microscópio óptico, e visualizar estruturas celulares, além de despertar interesse em ingressar em uma Universidade, pois parte dos alunos não conheciam uma Instituição de Ensino Superior.

Palavras-chave: Laboratório, Microscopia, Célula.